



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING INTERNET

28/06/2014 ATÉ 28/06/2014



INDÍCE

1	SITE 180 GRAUS	
	1.1 VARAS CRIMINAIS.....	1
2	SITE IDIFUSORA	
	2.1 DECISÕES.....	2
	2.2 TJ-MA 200 ANOS.....	3
	2.3 VARAS CRIMINAIS.....	4
3	SITE TV GUARÁ.COM	
	3.1 PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE.....	5

Acusado de assassinato é condenado a 14 anos de prisão em Fortaleza dos Nogueiras

A juíza Nirvana Maria Mourão Barroso, titular da 3ª Vara Criminal de Balsas, presidiu um julgamento em Fortaleza dos Nogueiras, termo judiciário da comarca. O acusado, Carlos Santos da Silva, foi considerado culpado e sofreu a pena de 14 anos de reclusão, a ser cumprida em regime inicialmente fechado. Sobre o réu, a acusação de ter matado Pedro Ferreira da Silva Júnior.

De acordo com informações do inquérito, no dia 30 de novembro de 2012, o acusado foi até a casa da vítima para cobrar a quantia de 10 reais. Sem receber o dinheiro, houve uma discussão e Carlos Santos deu um soco no estômago de Pedro Júnior. Em seguida, o acusado pegou um facão e começou a dar golpes na cabeça da vítima. Mão satisfeito, armou-se com um machado e continuou a golpear a cabeça da vítima até matá-la.

Acusado é condenado a 14 anos de prisão em Fortaleza dos Nogueiras

Foi presidido um julgamento em Fortaleza dos Nogueiras, a juíza Nirvana Maria Mourão, titular da 3ª Vara Criminal de Balsas determinou 14 anos de pena ao acusado Carlos Santos da Silva a ser cumprida em regime inicialmente fechado.

O acusado teria assassinado uma pessoa a golpes de machado após cobrar a quantia de 10 reais. Sem receber o dinheiro, houve uma discussão e Carlos Santos deu um soco no estômago de Pedro Júnior. Em seguida, o acusado pegou um facão e começou a dar golpes na cabeça da vítima. Não satisfeito, armou-se com um machado e continuou a golpear a cabeça da vítima até matá-la.

Depois de cometer o crime, Carlos Santos ficou bebendo no local até que a polícia chegasse. Ele confessou o crime. Ele foi condenado por homicídio duplamente qualificado.

Ministro do STJ recebe Medalha dos 200 anos do TJ

O ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Castro Meira, visitou o Tribunal de Justiça do Maranhão nesta sexta-feira (27), onde foi recebido pela presidente da Corte, desembargadora Cleonice Freire e pelos desembargadores Bayma Araújo e Lourival Serejo.

Acompanhado pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Froz Sobrinho, e do jurista Eduardo Moreira (membro do TRE), o ministro recebeu da presidente do TJMA a Medalha Especial dos 200 Anos do Tribunal de Justiça, acompanhada de publicações jurídicas editadas pela Corte estadual e disse ter ficado honrado com a homenagem.

O ministro atuou na Justiça Federal e Eleitoral do Maranhão nos anos de 78 e 80 e está em São Luís a convite do TRE para participar da primeira reunião preparatória das eleições de 2014. Em reunião com os juízes eleitorais, ministrou a palestra sobre o tema “Inelegibilidade na Constituição Federal”.

Unidades judiciais do Maranhão vão ganhar selo

O Conselho Nacional de Justiça vai premiar a 1ª e a 3ª Varas do Tribunal do Júri de São Luís e a Vara Única da Comarca de Santa Helena pelo bom desempenho durante a Semana Nacional do Júri, realizada de 17 a 21 do último mês de março. No período, as varas realizaram, respectivamente, 05, 04 e 04 julgamentos, alcançando a meta da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp).

Coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça, durante a semana milhares de sessões do tribunal do júri foram realizadas em todo o país, nas quais foram levados a julgamento acusados de crimes dolosos contra a vida com denúncia realizada até 31 de dezembro de 2009. Conforme estabelecida na Meta Enasp, todas as unidades judiciais com competência para esse tipo de julgamento deverão promover o evento anualmente.

A corregedora geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, destaca que o resultado alcançado reflete o compromisso dos juízes maranhenses em atender aos anseios da sociedade. “O cidadão maranhense pode contar com um quadro de magistrados competentes e atuantes, que tem dado resposta para os problemas sociais que desaguam no Judiciário. Fica o reconhecimento do CNJ, mas fica também o da Corregedoria, que acompanha o trabalho diário realizado pelos juízes maranhenses”, declarou a corregedora.

População do Itaqui Bacanga será atendida pela conciliação itinerante 27

Publicado em Maranhão Sexta, 27 Junho 2014 18:33

O Poder Judiciário do Maranhão lançou nesta sexta-feira (27), no Fórum de São Luís, o projeto “Conciliação Itinerante”. Inicialmente, o serviço atenderá a cerca de 250 mil habitantes dos 58 bairros da área Itaqui-Bacanga, na resolução de casos de menor complexidade, como pedido de pensão, reconhecimento de paternidade, disputa por posse de bens e cobranças. Os atendimentos são gratuitos e podem ser agendados, até o dia 4 de julho, pelo Telejudiciário (0800 707 1581) e pela internet.

Podem participar pessoas interessadas em resolver conflitos que ainda não estão na fase processual (sem ação judicial) ou com ações tramitando no 5º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo (UFMA).

As sessões pré-agendadas serão realizadas na primeira semana de conciliação itinerante, que acontecerá de 21 a 25 de julho, na Casa da Justiça, no campus da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), envolvendo os bairros do Anjo da Guarda, Itaqui, Maracanã, Vila Embratel, Ariri, Vila Bancanga e outros.

A mediação será feita por conciliadores treinados pelo Tribunal de Justiça, através da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM). Caso não haja entendimento entre as partes, no dia do evento, o cidadão poderá de imediato ingressar com uma ação judicial no Escritório-Escola da UFMA.

Empresas como Banco do Nordeste (BNB), Caema, Cemar, Oi/Telemar, Seguradora Líder e Tim afirmaram o interesse em negociar com clientes que tenham ações na justiça ou com aqueles que desejam solucionar conflitos não judiciais. Outras empresas e entidades que queiram participar das sessões de conciliação devem enviar e-mail para conciliar@tjma.jus.br.

“Estamos muito felizes por fazermos parte da primeira comunidade a ser contemplada com este projeto da justiça, tão importante para todos nós. Essa ação irá contribuir para desenvolvermos na nossa comunidade uma nova cultura da conciliação”, afirmou o líder comunitário da Vila Ariri, Raimundo Francisco.

LANÇAMENTO - No lançamento do projeto, a vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Anildes Cruz, destacou o alcance social do projeto e a importância dele para desafogar a justiça. “O Judiciário maranhense apoia este grandioso projeto, que tem aproximado cada vez mais o cidadão da justiça, e contribuído para desafogá-la, tendo em vista a impossibilidade de darmos vazão à volumosa demanda processual do Poder Judiciário”.

O presidente do Núcleo Permanente de Solução de Conflitos do TJMA, desembargador José Luiz Almeida, ressaltou que o Judiciário está engajado na luta para consolidar a cultura da conciliação no Brasil. “Estamos construindo um nova sociedade, não litigiosa, predisposta ao diálogo e ao entendimento”, disse.

Prestigiaram o evento os magistrados: Tyrone José Silva (juiz auxiliar da Corregedoria, representando a corregedora-geral de justiça, desembargadora Nelma Sarney), o juiz Osmar Gomes dos Santos (diretor do Fórum da capital), Carlos Henrique Rodrigues Veloso (titular da 2ª Vara da Fazenda Pública e representando a AMMA) Joseane de Jesus Bezerra (titular da 3ª Vara da Família) e Luiz Gonzaga Almeida (titular da 8ª Vara Cível).

Também estiveram presentes parceiros do Judiciário maranhense na Conciliação, líderes comunitários da área Itaqui-Bacanga, além de servidores de Centros de Conciliação e da justiça.

Divulgação/TJ-MA